

EDITORIAL

Neste número 52 da Revista Organon do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o leitor encontrará uma completa e atualizada panorâmica das últimas tendências, inflexões e reafirmações no campo do comparatismo literário. Os editores, Anselmo Alós e Rita Schmidt, reuniram uma plêiade renomada de colaboradores tanto nacionais, como internacionais, que demonstram, com suas produções, o que de melhor se está pensando e realizando no campo das literaturas comparadas. Os inúmeros e diversificados artigos aqui presentes revestem-se de singular importância para os pesquisadores da área, alunos de graduação e pós-graduação, bem como do público-leitor em geral, ávido por acompanhar as discussões desse fértil e generoso campo epistemológico.

Ao centrarem a presente edição nas interfaces, intervenções e deslocamentos da literatura comparada atual, os organizadores dão o tom crítico instigante do olhar a ser lançado para as fronteiras do campo literário com a cultura, a história e a política. Por essa trilha, o leitor encontrará uma fundamentada defesa do incremento nos estudos de humanidades, tendo por sustentação ética e teórica o respeito às diversidades no espaço das manifestações simbólicas de qualquer gênero.

Os indivíduos hoje, em que pese a aparente autonomia e os excessos encobridores da falta, gozam de muito pouca liberdade. E o ponto fulcral mais valioso dessa liberdade é precisamente o lugar da diferença. A literatura comparada ao inserir em seu escopo de pesquisa temas tão caros à “descolonização do pensamento” contribui decisivamente para ampliar e qualificar o espaço das sensibilidades críticas de que carece a humanidade. Do cinema à poesia, do social ao corpo feminino, da arte ao artesanato, da literatura pós-moderna à discussão do cânone ocidental, da ética à estética, da lusofonia à transculturação, o leitor pode estar certo que encontrará aqui elementos fartos e substanciais para formar seu juízo sobre o estado atual dos estudos comparativistas e de como a área vem sabendo enfrentar os desafios dos novos tempos.

Cumprimentos sinceros aos organizadores pela excelente seleção de temas e autores, o que muito contribui para a consolidação do prestígio e tradição de nossa Revista Organon no campo das Letras.

Maria Cristina Leandro Ferreira

Editora da Organon